



*Humberto Lucena e a filha, Lisle: confiança na decisão do TSE*

# Líder nas pesquisas perde pontos na PB

**VANNILDO MENDES**

**J**OÃO PESSOA — Uma sucessão de denúncias na reta final da campanha complicou a eleição quase certa de dois campeões de votos da Paraíba: a deputada Lúcia Braga, que disputa o governo do Estado pelo PDT, e o senador Humberto Lucena (PMDB), presidente do Senado, que concorre à reeleição. Ambos correm o risco de não tomar posse, caso eleitos.

Lúcia foi denunciada ao TRE por uso de carro roubados na sua coligação, que inclui PFL e PTB. Lucena teve a candidatura impugnada pelo TSE por imprimir propaganda eleitoral na Gráfica do Senado. Até ontem, a Polícia Federal havia apreendido 74 carros roubados que vinham sendo utilizados pelos candidatos do PDT. Líder absoluta nas pesquisas, Lúcia perdeu nove pontos nas últimas semanas e deve disputar o segundo turno com o candidato da coli-

gação PMDB/PSDB/PPS/PT/PL, senador Antônio Mariz.

Lúcia votou às 10h30 na Escola Capitolino Satiro, na periferia de João Pessoa. Mariz (PMDB) chegou às 8h45 para votar no Colégio Pio XII, no Centro. Lucena votou no Iate Clube da Paraíba em companhia da mulher, Ruth, e da filha Lisle, ex-namorada do presidente Itamar Franco. "Estou plenamente convencido da minha absolvição no TSE", disse.

Os escândalos, todavia, não tiraram o ânimo do eleitor paraibano. Dos cerca de 2 milhões aptos a votar, mais de 70% compareceram às urnas. Por causa das tentativas de fraude, o TRE tirou do ar a programação de 52 das 64 emissoras de rádio da Paraíba, por veicularem propaganda política ilegal fora do horário eleitoral gratuito. O Exército e a Polícia Federal reforçaram a segurança em João Pessoa e nos cinco maiores colégios eleitorais do Estado diante de ameaças de fraude.